



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2501 - 31/10/2021



31º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Amados irmãos e irmãs, o Senhor nos chama a ouvirmos sua voz e nos revela os seus mandamentos como caminho de vida e felicidade. É preciso colocar em prática aquilo que o Senhor nos ensina. Reunidos como irmãos, iniciemos nossa celebração.



1. CANTO DE ABERTURA

1. No meu coração sinto o chamado; / fico inquieto: preciso responder. / Então pergunto: "Mestre, onde moras?" / E me respondes que preciso caminhar, / seguindo teus passos, fazendo a história, / construindo o novo no meio do povo. (bis)

Mestre, onde moras? / Mestre, onde estás? / No meio do povo. / Vem e verás. (bis)

2. Te vejo em cada rosto das pessoas, / tua imagem me anima e faz viver. / No coração amigo que se doa, / no sonho de o teu Reino acontecer. / Teu Reino é justiça, é paz, é missão. / É a Boa Nova da libertação! (bis)

3. Tua Palavra abre novos horizontes. / É convite de serviço aos irmãos. / Me consagra, me envia a assumir / teu projeto nesta vida, neste chão. / Meu sim é resposta, é meu jeito de amar, / estar com teu povo, contigo morar. (bis)

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

Cantemos:

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa!

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem Piedade, ó Senhor!(Bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus de poder e misericórdia, que concedeis a vossos filhos e filhas a graça de vos servir como devem, fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. “Ouve, Israel”, disse Moisés ao povo de Deus. Suas palavras ecoam ainda hoje em nossos corações, ouvir a Palavra do Senhor, que pede a cada um de nós a prática do amor, cumprimento perfeito da Lei.

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 6,2-6)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo dizendo: “Temerás o Senhor teu Deus, observando durante toda a vida todas as suas leis e os seus mandamentos que te prescrevo, a ti, a teus filhos e netos, a fim de que se prolonguem os teus dias. Ouve, Israel, e cuida de os pôr em prática, para seres feliz e te multiplicares sempre mais, na terra onde corre leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais. Ouve, Israel; o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. E trará gravadas em teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 17 [18])

Eu vos amo, ó Senhor, porque sois minha força!

- Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, / minha força e poderosa salvação.
- Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, / sois meu escudo e proteção: em vós espero! / Invocarei o meu Senhor: a ele a glória! / E dos meus perseguidores serei salvo!
- Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo! / E louvado seja Deus, meu Salvador. / Concedeis ao vosso rei grandes vitórias / e mostrais misericórdia ao vosso Ungido.

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 7,23-28)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, os sacerdotes da antiga aliança sucediam-se em grande número, porque a morte os impedia de permanecer. Cristo, porém, uma vez que permanece para a eternidade, possui um sacerdócio que não muda. Por isso ele é capaz de salvar para sempre aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus. Ele está sempre vivo para interceder por eles. Tal é precisamente o sumo-sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus. Ele não precisa, como os sumos-sacerdotes, oferecer sacrifícios em cada dia, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Ele já o fez uma

vez por todas, oferecendo-se a si mesmo. A Lei, com efeito, constituiu sumos-sacerdotes sujeitos à fraqueza, enquanto a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constituiu alguém que é Filho, perfeito para sempre. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos!

10. EVANGELHO (Mc 12,28b-34)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, um Mestre da Lei aproximou-se de Jesus e perguntou: “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?” Jesus respondeu: “O primeiro é este: Ouve, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! O segundo mandamento é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes”. O mestre da Lei disse a Jesus: “Muito bem, Mestre! Na verdade, é como disseste: Ele é o único Deus e não existe outro além dele. Amá-lo de todo o coração, de toda a mente, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios”. Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência e disse: “Tu não estás longe do Reino de Deus”. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Abri, Senhor, os nossos corações, para estarmos atentos aos seus mandamentos e vivermos o amor fraterno em nossas vidas. Nós vos pedimos.

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

L. Suscitai em nossos governantes o verdadeiro sentido de bem comum, para que governem e legislem tendo em vista o amor ao próximo. Nós vos pedimos.

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

L. Socorrei, Senhor, as nossas crianças e jovens. Que possamos ser autênticas testemunhas do vosso evangelho para eles, a fim de que não percamos a esperança. Nós vos pedimos.

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. A prática do duplo amor, a Deus e ao próximo, supera todos os sacrifícios e holocaustos. Que a partilha da mesa eucarística seja em nossas vidas verdadeiro sinal de comunhão e amor fraterno.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Os dons que trago aqui / são o que fiz, o que vivi. O pão que ofertarei / pouco depois comungarei. / Assim tudo o que é meu / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia, / por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar, / para o seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer / como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos, / para eu a partir com meus irmãos.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que este sacrifício se torne uma oferenda perfeita aos vossos olhos e fonte de misericórdia para nós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

“Jesus, caminho para o Pai”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu

a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. S.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. S.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós, felicidade sem limites!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando, / porque muitos irmãos não puderam chegar. / É preciso mais gente que vá proclamando / que só tu és o pão que nos pode salvar.

Quem está nesta mesa, / quem já tem seu lugar, / compreenda a grandeza / de o teu Reino anunciar.

2. Multiplicas o pão que sustenta e sacia, / para ser alimento de libertação. / É preciso mais gente que sinta a alegria / de fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido / e por esta missão deste a vida na cruz. / É preciso mais gente que viva o sentido / do projeto cristão de no mundo ser luz.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14.

3ª feira: 2Mc 12,43-46; Sl 41(42); 2Cor 5,1.6-10; Mt 25,31-46.

4ª feira: Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33.

5ª feira: Rm 14,7-12; Sl 26(27); Lc 15,1-10.

6ª feira: Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8.

Sábado: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16,9-15.

Todos os santos: Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.

Ou:

Sim, eu quero que a luz de Deus, / que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda e não se apague / em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor / ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, / em tua lei, em tua luz, Senhor.

1. Esta terra, os astros, o sertão em paz, / esta flor e o pássaro feliz que vês / não sentirão, não poderão jamais viver / esta vida singular que Deus nos dá.

2. Em minh'alma, cheia do amor de Deus, / palpitando a mesma vida divinal, há um resplendor secreto do infinito ser, / há um profundo germinar de eternidade.

3. Quando eu sou um sol a transmitir a luz / e meu ser é tempo onde habita Deus, / todo o céu está presente dentro em mim, / envolvendo-me na vida e no calor.

4. Esta vida nova, comunhão com Deus, / no Batismo, aquele dia, eu recebi; / vai aumentando sempre e vai me transformando, / até que Cristo seja todo o meu viver.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, frutifique em nós a vossa graça, a fim de que, preparados por vossos sacramentos, possamos receber o que prometem. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Os vossos mandamentos, ó Senhor, são espírito e vida. Que em nossa caminhada de fé eles sejam a nossa guia e luz, para darmos testemunho do amor de Deus aos nossos irmãos e irmãs, até os confins da Terra.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

Ide pelo mundo. / Ide pelo mundo e anunciai, / e anunciai o Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino; / onde estiverdes, eu convosco estarei. / Eu vos envio, despojados de tudo, / só levareis a bagagem do amor.

2. Eu vos envio, promotores da paz, / ministros sois da reconciliação. / Eu vos envio, mensageiros alegres; / quem encontrardes, tratareis com amor.

3. Eu vos envio, testemunhas da vida, / clamor supremo, vocação universal. / Eu dou a todos vida plena e fecunda; / sinais de morte combatei, é o mal.

4. Eu vos envio, construtores do amor. / Fazei irmãos, Deus é Pai: proclamai. / Cidade viva, um só povo formai, / um só batismo, um só Senhor adorai.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre